

Título: O reaproveitamento da madeira gerados na construção civil: um estudo de caso na empresa COPEN S/A na região metropolitana de Belém/PA.

Autor(es) Marcelo Meneses Costa; Osmarino Pinheiro Jr.; Renato Henrique Gonçalves Robert; Rosalha de Nazaré Oliveira Albuquerque

E-mail para contato: rosalha.albuquerque@estacio.br

IES: ESTÁCIO BELÉM

Palavra(s) Chave(s): madeira, resíduos, impacto ambiental, meio ambiente

RESUMO

Este resumo examina a viabilização do reaproveitamento de restos da madeira a partir da construção civil para outros setores do mercado. Tem-se como objetivos avaliar a possibilidade do reaproveitamento dos restos da madeira a partir da construção civil, identificar quais os novos tipos de produtos oriundos a partir do reaproveitamento dos restos da madeira, avaliar quais os tipos de impactos ambientais que estes resíduos causam quando são abandonados no meio ambiente e verificar os tipos de benefícios para a empresa quanto ao reaproveitamento deste material. A área de estudo se realizou na Empresa COPEM S/A – Construtora Paraense de Estrutura Metálica, localizada na Rodovia dos 40 horas, Estrada do Icuí Guajará S/N, da região metropolitana de Belém/PA. A infra estrutura da empresa é composta por dois galpões e um prédio onde funciona o escritório central. A empresa apresenta cerca de 102 funcionários dividida entre 99 homens e 03 mulheres. A empresa trabalha com a construção de pontes, edifícios e estradas. E os equipamentos são: um guindaste de 75 toneladas; dois munks de 20 toneladas, 15 caçambas basculhantes, quatro rolos contactadores, cinco espanjadores, três furadeiras de coluna, quatro guilhotinas, três calandras, duas prensas, duas plataformas elevatórias. Os dados foram conduzidos, através da aplicação de um questionário sócioambiental para os 102 funcionários da empresa. Foram realizadas quatro visitas técnicas ao local com observações “in loco” dos resíduos provenientes dos restos das madeiras, e o destino dado a esse material. Tendo como base a resolução do CONAMA 307/2002. Os dados secundários serão levantados, através de fontes no: Ministério do Meio Ambiente – MMA, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Além da realização de uma pesquisa bibliográfica, através de livros, periódicos e artigos. Nos resultados, observou-se que 95% dos funcionários passou a ter consciência ao uso eficiente dos materiais utilizados, com 80% do aproveitamento da madeira e outros materiais recicláveis. Na reutilização verificou-se um volume de 16,54 m³ de resíduo de madeira, com um valor R\$5.292,80 do preço total. Já a não reutilização, um volume de 93,87 m³ de resíduos de madeira, com um preço de R\$3.940,27. Com a economia gerada pela aplicação do Programa de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), um valor total economizado de R\$ 9.233,07. A maior vantagem da utilização do PGRCC está na questão ambiental, pois 93,87m³ de resíduos deixaram de ser dispostos e 16,54m³ de agregados naturais deixaram de ser explorados. Este cenário melhorou a imagem da empresa para os funcionários e fornecedores quanto a redução do custo da destinação deste material. Conclui-se que o reaproveitamento dos resíduos gerados pela construção civil vêm se consolidando como uma prática de destaque, essencial para sustentabilidade, seja no intuito de reduzir os impactos ao meio ambiente ou para diminuir custos. Os problemas da empresa foram bastante amenizados, pois os resíduos de madeira estão sendo cada vez mais utilizados e eliminados da natureza. Além de propor alternativas viáveis ao uso destes resíduos, e proporcionar novos produtos com viabilidade de mercado.